



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO ESTADUAL PARA O MEIO AMBIENTE – FERFA.

No dia seis de setembro de dois mil e dezesseis realizou-se a décima terceira reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Fundo Estadual para o Meio Ambiente – FERFA que teve como pauta: 1) aprovação da ata da décima segunda reunião ordinária, cuja leitura foi dispensada, considerando o envio por e-mail com quinze dias de antecedência da reunião; foi aprovada. 2) reapresentação e aprovação do relatório de execução 2015; 3) procedimentos internos; 4) situação do orçamento 2016; 5) informes; 6) o que ocorrer. Aline Bittencourt abriu a reunião registrando que o Diretor Geral – DG da Secretaria do Meio Ambiente – SEMA dará informações sobre orçamento. Em seguida, passou para a apresentação do relatório de execução. Destacou que esse relatório serviu de base para elaborar o relatório de prestação de contas para o Tribunal de Contas do Estado – TCE aprovado durante a reunião ocorrida em fevereiro deste ano. Ressaltou que o relatório de execução era mais detalhado do que o TCE pede, justificando sua apresentação durante uma reunião com mais tempo para discutir. Ratificou que os projetos celebrados com recursos do Fundo são provenientes de dois Editais e de demanda espontâneas. O primeiro Edital, de Educação Ambiental, teve valor disponibilizado de R\$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil reais), dos quais foram conveniados R\$ 511.039,96 (quinhentos e onze mil, trinta e nove reais e noventa e seis centavos). Foram oito convênios firmados, sendo repassados R\$ 489.785,96 (quatrocentos e oitenta e nove mil, setecentos e oitenta e cinco reais e noventa e seis centavos), e a repassar R\$ 21.254,00 (vinte e um mil, duzentos e cinquenta e quatro reais), seis convênios já foram finalizados, e dois ainda estão em execução. O Edital nº 02, de Restauração Florestal, no valor total de R\$ 5.800.000,00 (cinco milhões, oitocentos mil reais), dos quais conveniou R\$ 2.954.682,42 (dois milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e dois reais e quarenta e dois centavos). Foram cinco convênios firmados, sendo repassado, até o momento, o valor de R\$ 2.088.193,07 (dois milhões, oitenta e oito mil, cento e noventa e três reais e sete centavos), restando para o ano de 2016, o valor de R\$ 866.489,35 (oitocentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e trinta e cinco centavos). Considerando que essa informação era referente ao relatório de 2015, esse recurso foi reduzido e será atualizada no relatório de 2016. Relatou que, através de demanda espontânea, conveniou R\$ 1.763.626,31 (um milhão, setecentos e sessenta e três mil, seiscentos e vinte e seis reais e trinta e um centavos). Foram firmados nove convênios, repassado o valor de R\$ 1.110.822,41 (um milhão, cento e dez mil, oitocentos e vinte e dois reais e quarenta e um centavos), restando o valor de R\$ 652.813,90 (seiscentos e cinquenta e dois



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

42 mil, oitocentos e trezes reais e noventa centavos), e um convênio finalizado.
43 Dentre os convênios encerrados, estão: a. o Convênio nº 005/2012 -
44 Associação de Pais Educadores e Agricultores de Caeté-açu (APEACA):
45 Projeto sustentabilidade e ação - articulando educação ambiental e mobilização
46 de políticas públicas em saneamento na Chapada Diamantina, encerrado em
47 outubro de 2015, com valor de R\$ 66 999,92 (sessenta e seis mil, novecentos e
48 noventa e nove reais e noventa e dois centavos). Encontra-se em prestação de
49 contas final, e apresentou resultados bastante satisfatórios. A CERB passou a
50 participar das reuniões sobre esse projeto e se interessou para apoiar a
51 implantação do projeto na comunidade, bem como destacou a pré-disposição
52 da Prefeitura em apoiar a execução do plano de saneamento.; b. Convênio nº
53 07/2012 - Instituto Cultural Casa Via Magia: Projeto Núcleo de Visual do Museu
54 do Processo, Cultura, Educação e Ecologia, vigente até janeiro de 2016, o
55 valor foi de R\$ 63.030,00 (sessenta e três mil e trinta reais). Disse que estava
56 em prestação de contas final. Considerava que o projeto, tecnicamente, foi
57 muito bem executado. Destacou que esse projeto resultou na capacitação de
58 dezesseis jovens, que produziram fotografias e vídeos sobre a relação da
59 comunidade com os biomas locais, culminando na realização de mostra
60 multimídia com as 50 fotografias e dois vídeos contando com 1.200 visitantes.
61 Ressaltou que a COGEF propõe fazer um levantamento dos resultados com
62 indicadores quantitativos e qualitativos a fim de verificar qual o avanço dos
63 investimentos do Fundo nesses projetos; c. Convênio nº 008/2012 -
64 Associação do Semiárido da Microrregião de Livramento – ASAMIL: Projeto
65 Ecopedagogia Identidade Cultural, o Resgate das Plantas Medicinais na
66 Comunidade Remanescente de Quilombolas da Rocinha, encerrado em março
67 de 2015, no valor de R\$ 68.277,38 (sessenta e oito mil, duzentos e setenta e
68 sete reais e trinta e oito centavos). A prestação de contas já foi aprovada,
69 faltando emitir um Termo de Encerramento de Projeto. Como resultado a
70 produção de um vídeo, e uma publicação sobre Plantas Medicinais; d.
71 Convênio Avante Educação e Mobilização Social - Projeto: Sementeira sobre
72 percepções e discussões para Agenda 21 no Calabar foi encerrado em
73 dezembro de 2014, no valor de R\$ 67.935,46 (sessenta e sete mil, novecentos
74 e trinta e cinco reais e quarenta e seis centavos). Disse que a prestação de
75 contas final se encontra na Diretoria Financeira. Como resultado alcançado, a
76 construção da Agenda 21, na comunidade do Calabar por meio de um
77 processo de sensibilização e mobilização dos residentes locais. Sugeriu, como
78 forma de acompanhamento dos resultados, construir um questionário de
79 avaliação a partir de informações dos próprios relatórios, visitar essas
80 comunidades, após encerramento do projeto, para que possa dar continuidade
81 aos trabalhos, continuar financiando e apoiando esses projetos, em caso de
82 resultados positivos. Caso contrário, pensar no que pode melhorar e minimizar

Leandro

VF

Wally Savas

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

83 esses efeitos; e. Convênio Centro de Estudos e Ação Social – CEAS, Projeto
84 Semente Urbana, uma proposta de conservação e produção de alimentos na
85 área do entorno da Bacia do Cobre, encerrado em dezembro de 2014, no valor
86 de R\$ 80.100,00 (oitenta mil, cem reais). A prestação de contas encontra-se
87 em análise final na COGEF e depois será encaminhada a Diretoria Financeira,
88 para aprovação. Relatou que a prestação de contas desse projeto estava um
89 pouco truncada, não conseguiu comprovar a execução físico-financeira apenas
90 pela análise documental. O projeto foi aprovado pela área técnica, a dificuldade
91 era com a prestação de contas. A instituição foi notificada para manifestação; f.
92 Convênio Movimento de Organização Comunitária – MOC – Projeto Educação
93 Ambiental Resignificando a Caatinga e Escolas do Semiárido Baiano,
94 Conhecendo, Analisando e Transformando. Encerrado em novembro de 2015,
95 no valor de R\$ 69.100,00 (sessenta e nove mil e cem reais). Disse que estava
96 em prestação de contas final, a área técnica da COGEF analisou a execução.
97 Os resultados foram bons mesmo com atraso na execução final, não sofreu
98 impacto negativo, nem a desarticulação do público beneficiário, conseguindo
99 alcançar o objetivo previsto no plano de trabalho superando as expectativas. O
100 projeto avançou além do esperado, conseguiu deixar oito municípios e
101 comunidades beneficiadas a possibilidade continuar independente do projeto.;
102 g. Convênio Associação Fórum Pro Cidadania projeto Transformando
103 catadores em Agentes Ambientais, encerrou em 2015, no valor de R\$
104 67.100,50 (sessenta e sete mil, cem reais e cinquenta centavos). Disse que
105 estava em prestação de conta final. O trabalho de inclusão social através da
106 criação da Associação de Agentes Ambientais dos Catadores de materiais
107 reutilizáveis e recicláveis do bairro Nova República e região. Comentou que
108 esse projeto avançou além do previsto, positivamente, permitindo aos
109 beneficiários dar continuidade a essa nova maneira de trabalhar, sendo
110 educadores, multiplicadores ambientais. Convênio Instituto de Cooperação
111 Belgo Brasileira para o Desenvolvimento Social (DESOP Brasil) – Projeto:
112 Saubara sustentável, encerrado em dezembro de 2014, no valor de R\$
113 70.524,00 (setenta mil, quinhentos e vinte e quatro reais) para melhorar as
114 condições socioambientais do município de Saubara através de um
115 desenvolvimento de um processo educativo junto à comunidade envolvendo as
116 Escolas, organizações comunitárias e os grupos culturais das reciclagens dos
117 resíduos sólidos em articulação com o Poder Público Municipal. Esse projeto
118 foi para tomada de contas especial, estava na Procuradoria Geral do Estado -
119 PGE. Executou o recurso, mas não conseguiu comprovar. Informou que dos
120 convênios em andamento, constantes do Edital 01: Associação Comunitária da
121 Escola Família Agrícola Rural de Correntina e Arredores – Projeto Educação
122 Ambiental Sustentável para Agricultura Familiar do Cerrado, a previsão de
123 encerramento era para setembro de 2016, no valor de R\$ 68.810,00 (sessenta



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

124 e oito mil, oitocentos e dez reais). Mesmo com dificuldades enfrentadas no
125 início de sua execução, vem conseguindo de forma exitosa alcançar o objeto
126 previsto no plano de trabalho com muita participação e união das comunidades
127 beneficiadas, constatados durante visita em junho de 2016. Disse que o projeto
128 dará resultado porque propõem elaborar um plano de recuperação para essas
129 seis comunidades. Foi apresentado um diagnóstico para o PRAD. Em sua
130 opinião, dado o valor do projeto era um trabalho muito significativo. Com
131 relação a demanda espontânea: a Universidade Estadual de Feira de Santana
132 – Projeto: mapeamento, experiências socioambientais voltadas para
133 sustentabilidade do Estado da Bahia. Deveria ser aditivado em agosto, mas a
134 Universidade não se interessou, informando que não dará continuidade ao
135 Convênio. Em 2014, no segundo semestre, repassou R\$ 240.000,00 (duzentos
136 e quarenta mil reais). Desse recurso conseguiram executar 30%. Esclareceu
137 que, por se tratar de Universidade Estadual, o recurso foi descentralizado para
138 ser utilizado, voltando no final do ano. Em 2015, não teve orçamento para
139 repasse. Em outubro de 2015, conseguiu passar somente R\$ 30.000,00 (trinta
140 mil reais), o projeto foi inviabilizado. No início desse ano, o FERFA continuou
141 sem recurso para repassar, tornando-se difícil dar continuidade ao projeto. Foi
142 pedido o encerramento, mas foi visto a possibilidade de reduzir as metas
143 previstas, para fins de buscar recursos suficientes para repassar. Contudo, no
144 meio da execução foi pedido o encerramento por não ter condições de dar
145 continuidade. A Universidade Estadual de Santa Cruz – Projeto: valoração
146 econômica dos recursos naturais em áreas protegidas, a previsão de
147 encerramento será outubro de 2016, no valor de R\$ 256.084,34 (duzentos e
148 cinquenta e seis mil, oitenta e quatro reais e trinta e quatro centavos), será
149 aditivado para março ou maio de 2017, considerando que a Universidade não
150 conseguiu concluir as últimas metas. Comentou que será pedido
151 remanejamento, pois tem uma meta suplementada de um recurso que sobrou
152 de outra meta. Foi liberado recurso no ano passado no valor de R\$ 23.000,00
153 (vinte e três mil reais). Esse ano foi liberado R\$ 57.000,00 (cinquenta e sete mil
154 reais). Fizeram a valoração de um dos três Parques, mas todos os dados de
155 recursos hídricos e outros dados mais necessários foram levantados. Propõem
156 fazer uma oficina com os consultores contratados para ensinar a fazer a
157 valoração de Parques, prevista para o mês de outubro, na Escola de Economia
158 da UFBA, em Salvador. Foram realizadas campanhas de campo para coletar
159 os dados que comporão o cálculo da valoração de acordo com a metodologia
160 de disposição a pagar, bem como campanhas de campo para coleta de dados
161 em municípios do entorno para realização e estudo hídrico e oferta hídrica e
162 custo evitado de tratamento de água. Convênio Universidade Federal do
163 Recôncavo da Bahia – Projeto: Mapeamento Caracterização e contaminação
164 do ecossistema de manguezais em áreas sobre atividades de processamento

Lucy Vitor

Flávia Sávio
P

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

165 de chumbo na Bacia do Rio Subaé, com valor de R\$ 920.000,00 (novecentos e
166 vinte mil reais) sendo que a maior parte era contrapartida. O Fundo repassou
167 R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais). Algumas atividades foram
168 executadas, mas faltava a aquisição de um equipamento para análise de
169 amostras, e este procedimento demorou pelo fato de ser um equipamento
170 importado. Relatou que foi indicado a FAPESB para efetuar essa aquisição
171 tendo que ser inserida no Termo de Convênio como interveniente. O processo
172 teve que ser encaminhado a PGE para análise, tramitou por um ano e três
173 meses. Após retornou para providenciar a aquisição, o preço foi elevado
174 devido a flutuação cambial, mas o equipamento foi comprado. Convênio
175 Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Projeto de mapeamento
176 de experiência socioambientais voltado para sustentabilidade no Estado com
177 vigência outubro de 2016, no valor de R\$ 336.282,30 (trezentos e trinta e seis
178 mil, duzentos e oitenta e dois reais e trinta centavos). Relatou que esse
179 convênio estava parado, talvez fosse necessária uma manifestação dos
180 conselheiros. Registrou que por conta da demora nos repasses das parcelas,
181 teve um período apertado para execução em 2015. A UESB solicitou
182 remanejamento para o pagamento de Bolsa Estudante e Bolsa Pesquisador,
183 considerando que essa é majoritariamente a equipe de trabalho do projeto.
184 Esclareceu que, uma vez autorizado, esses elementos de despesa
185 representarão 62% do valor total do projeto. Informou que a grande dúvida
186 seria a autorização ou não, qual será o resultado ou impacto dessa situação
187 nesse projeto. Informou que estava prevista uma reunião com a coordenadora
188 do projeto para buscar uma solução para essa questão. O Sr. João Lopes
189 perguntou se todas as atividades eram somente executadas por bolsista. Foi
190 respondido que boa parte era, devido a metodologia adotada para fazer um
191 levantamento das experiências socioambientais em um determinado raio,
192 definido alguns municípios ou território de identidade. João Lopes questionou
193 quem vai decidir se será possível esse remanejamento. Foi respondido que
194 essa decisão será do Conselho. Disse que será autorizado um projeto com
195 recurso de R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais) sendo que 62% para
196 pagamento de bolsa, mas esse não era o objeto do convênio, tampouco objeto
197 de convênio de uma Secretaria de Meio Ambiente. João Lopes comentou que
198 não aprovando a liberação desse remanejamento, o projeto não será
199 concluído. Foi respondido que nesse caso, será apresentado o que já foi
200 executado, caso não seja repassado será preciso analisar qual o impacto
201 desse projeto e alcance do objeto. Se for muito impactante, deve ser analisado
202 o repasse do recurso, caso contrário o que já foi levantado era suficiente para
203 dar um resultado. Poderia verificar uma outra possibilidade, a exemplo de
204 contratar uma outra consultoria dentro da disponibilidade do recurso. O técnico
205 Mateus da COGEF informou que existiam dois tipos de bolsas: graduação e



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

206 pesquisador, e que a conveniente ainda tinha R\$ 110.000,00 (cento e dez mil
207 reais) para receber. Disse que, até aquele momento, não havia recurso.
208 Explicou que o pagamento por bolsa em universidades é complicado pois o
209 aluno assina um contrato por um ano, eo exercício orçamentário do Estado
210 encerra em dezembro e reabre em março, com isso se perde quatro meses,
211 acaba impactando no pagamento para as Universidades. Foi sugerido analisar
212 essa situação para os próximos projetos, com relação a previsão de
213 pagamento de Bolsas. João questionou: no projeto estava previsto que tudo
214 era para ser executado pelos Bolsistas? Foi respondido que no projeto estava
215 previsto uma parte dos serviços. João comentou que seria um problema, por
216 não saber qual a área de abrangência, e o que se conseguirá de resultado com
217 esse corte de mais da metade. Falou-se que a UESB e a UEFS estão fazendo
218 o mesmo projeto em territórios diferentes, mas a UEFS contratou, além de
219 bolsistas, uma equipe permanente de consultores. A UESB não dispunha de
220 um corpo permanente para dar continuidade e acompanhar os trabalhos.
221 Algumas experiências já foram entregues e se encontram no sistema da
222 DIEAS. João perguntou quando tomaria essa decisão. Foi dito que seria melhor
223 concluir a análise técnica da área da DIEAS e financeira. Colocou-se a
224 possibilidade de encerrar o convênio da forma que estava, ou pedir devolução
225 do recurso. Aline ressaltou que precisaria fazer uma reunião técnica com a
226 coordenadora do projeto da UESB até o final de setembro, após apresentar a
227 situação a DIEAS, convocar uma reunião extraordinária para apresentar uma
228 estratégia e decidir a questão no Conselho. João disse que diante do que foi
229 apresentado não havia muita esperança de conseguir o recurso e não
230 imaginaria como concluir esse repasse. Convênio Associação de Promoção de
231 Desenvolvimento Solidário e Sustentável. Projeto de Desenvolvimento de
232 Metodologias e Materiais Pedagógicos sobre Saberes Ambientais do Bioma
233 Cerrado na Escola Municipal Ovídio Francelino de Souza. Previsto o
234 encerramento para outubro de 2016, no valor de R\$ 39.108,65 (trinta e nove
235 mil, cento e oito reais e sessenta e cinco centavos). Esse projeto está se
236 finalizando, faltando realizar uma oficina de avaliação final e concluir o
237 livro/registo pedagógico. Informou que, juntamente com o técnico Danilo
238 visitou a Comunidade em São Desidério, cuja ação foi numa Escola. Disse que
239 foi muito positivo ouvir o relato das pessoas sobre a importância de um projeto
240 pequeno, simples mais que envolveu as comunidades e estudantes, a ponto da
241 Prefeitura de São Desidério querer replicar o projeto em outras Escolas. Na
242 última sexta-feira. Estão em fase de conclusão, será realizada uma oficina.
243 Ficaram de enviar o convite para participação dessa coordenação. Aline
244 destacou que era interessante o trabalho realizado, elaboraram um Álbum de
245 fotografias com poemas dos próprios estudantes, desenvolvidas nas atividades
246 de educação ambiental nas Escolas. Disse que vai solicitar uma cópia do livro

Luiz
ff

Antonio Carlos

HH

Ant

AX



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

247 para apresentar ao Conselho. Convênio Associação Organismo do Projeto
248 Agroecologia na Caatinga, a vigência estava prevista para setembro de 2016, o
249 valor de R\$ 66.789,59 (sessenta e seis mil, setecentos e oitenta e nove reais e
250 cinquenta e nove centavos). Este convênio precisa ser aditado, considerando a
251 necessidade do recebimento da segunda parcela, entretanto o registro de
252 inadimplência da entidade com a Secretaria do Trabalho, Renda e Esporte do
253 Estado da Bahia – SETRE, no SICON, pode impedir esta renovação. Convênio:
254 Instituto Bonfinense de Meio Ambiente e Educação Ambiental – IMBU. Projeto:
255 Trilhar História do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, a
256 vigência é julho de 2017 e o valor de R\$ 78.217,20 (setenta e oito mil, duzentos
257 e dezessete reais e vinte centavos); Esclareceu que esse processo estava em
258 análise de prestação de contas parcial porque ainda existe uma parcela a
259 receber, no entanto havia possibilidade de encerramento e encaminhá-lo para
260 tomada de contas. A técnica Daiane, fiscal do convênio, fez três visitas o ano
261 passado, convocou a representante desse convênio para resolver os
262 problemas, não obteve êxito. A prestação de contas apresentada estava
263 incompleta, inconsistente, algumas informações desconexas. Registrou que,
264 considerando a inexecução do recurso e por problemas na prestação de contas
265 estava analisando para, certamente, encaminhá-lo para tomada de contas.
266 João Lopes questionou se na aceitação da demanda, era feita uma avaliação
267 da capacidade técnica da organização, entendendo que se tratava de uma
268 estrutura muito precária para executar um projeto desse nível. Comentou que
269 deve ser feita uma seleção prévia sobre a capacidade da entidade. Aline
270 informou que era feito na análise do projeto, assim como a análise de
271 capacidade da instituição. Convênio: Associação Cultural Cabralia Arte e
272 Ecologia – ASCAE. Projeto: água para vida, com vigência para junho de 2017,
273 no valor de R\$ 337.554,58 (trezentos e trinta e sete mil, quinhentos e cinquenta
274 e quatro reais e cinquenta e oito centavos). Esse convênio estava interrompido
275 por falta de recurso, com prestação de contas parcial em análise. Relatou que
276 no início do ano, ao apresentar o plano de aplicação foi priorizado alguns
277 convênios por conta da capacidade de execução de cada instituição. Disse que
278 não conseguiu priorizar o convênio da ASCAE. Estava analisando junto a área
279 técnica a possibilidade de reduzir o tamanho do projeto, considerando o valor
280 alto repassado da primeira parcela. Disse que esse convênio será passível de
281 encerramento, bem como averiguar qual seria o impacto no objeto, as metas
282 que faltam ser executada e o recurso pendente para repasse. Ressaltou que,
283 provavelmente em outubro estava previsto uma conversa com a instituição,
284 através dos técnicos que acompanham a execução desse convênio. Convênio:
285 Instituto de Formação Cidadã do São Francisco de Assis. Projeto: Umbu da
286 Gente, com vigência até junho de 2017, no valor de R\$ 289.546,00 (duzentos e
287 oitenta e nove mil, quinhentos e quarenta e seis reais), referente ao Edital 02.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

288 Os resultados alcançados, foram 60 familiares agricultores sensibilizados
289 quanto ao cultivo agroflorestal sustentável de umbuzeiro e de outras espécies
290 nativas e mais de 100 agricultores em processo de sensibilização.
291 Apresentaram a prestação de contas parcial e não conseguiram fechar a
292 planilha com a área em hectares, pois uma das metas do projeto era fazer um
293 mapeamento das plantas nativas que tem um bom potencial de produção de
294 Umbu, além disso irão quantificar a área em hectares de cada agricultor
295 beneficiário. João Lopes perguntou qual era a região, pois existia o apoio de
296 outras Secretarias para essa atividade na região de Uauá que tem dado bom
297 resultado. Foi respondido que ficava nos municípios de Manoel Vitorino, Boa
298 Nova e Mirante. Continuou a perguntar, se isso era cadastramento de plantas
299 nativas ou plantio de umbuzeiro novo. Foi respondido que existiam as duas
300 coisas, trabalham com plantio de umbu gigante. Relatou que o projeto previu
301 dois intercâmbios, um na Prefeitura de Vitória da Conquista e outro no
302 semiárido em Petrolina, mas o contato seria mesmo com o pessoal de
303 Conquista que detém uma Unidade experimental com Umbu Gigante. Essa
304 região já foi beneficiada pelo projeto Gente de valor e contam com quatro
305 Unidades de Beneficiamento. Ressaltou que o projeto em execução teve
306 objetivo de suprir o que faltou no Projeto "Gente de Valor" garantindo umbu de
307 qualidade para produção nas Usinas de Beneficiamento. João Lopes comentou
308 que essa operação seria viável através da COOPERCUC no município de
309 Uauá que tem dado resultado com o apoio do Governo. Aline informou que
310 grande parte da produção na região, era feita através da COPROAF, mas
311 estavam com problema que não fazia parte do objeto desse projeto, estão com
312 dificuldades de comercialização por não ter outro mercado para expandir. A
313 instituição buscou ajuda com o pessoal de Uauá para fazer intercâmbio e
314 verificar condições para o produto no mercado e tentar suprir essa dificuldade.
315 João Lopes colocou que uma solução seria buscar parceria com a CONAB que
316 compra para fazer a distribuição e tem o apoio do Governo. Aline informou que
317 já existia essa parceria mesmo assim, sem êxito. Convênio: Associação
318 Organismo - Projeto: Recuperação da Serra de Santa Cruz com vigência para
319 dezembro de 2016, no valor de R\$ 672.166,50 (seiscentos e setenta e dois mil,
320 cento e sessenta e seis reais e cinquenta centavos). Estava em análise de
321 prestação de contas parcial, praticamente finalizado, mas será encaminhado
322 para tomada de contas. Mateus falou que esse projeto era em Monte Santo
323 sendo executado pela mesma instituição que faz o projeto de ecologia na
324 Caatinga, cujo objeto principal era articular atividades de organização social e
325 educação ambiental. Foi identificado muita deficiência na parte de articulação
326 pela ausência de prestação de serviço de ATER ao público beneficiário. Além
327 disso, 95% da equipe do projeto era de Salvador e de outros Estados.
328 Receberam a parcela de R\$ 441.110,25 (quarenta e quarenta e um mil, cento e

Luiz B. For

K

Osório

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura] 8



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

329 dez reais e vinte e cinco centavos) em 2014, em setembro de 2015, prestaram
330 contas de R\$ 229.000,00 (duzentos e vinte e nove mil reais), apresentada com
331 muitas pendências. Dentre as metas propostas nesse projeto, a implantação de
332 cinco hectares de SAF e recuperação de áreas degradáveis não foi alcançada.
333 Destacou que uma das deficiências desse projeto foi não ter previsto o ATER
334 dificultando que o mesmo alcançasse o objeto. Convênio: Associação Regional
335 da Escola Família Agrícola do Sertão. Projeto: Licuri, Semente de Esperança,
336 com vigência para junho de 2017, no valor de R\$ 675.114,00 (seiscentos e
337 setenta e cinco mil, cento e quatorze reais). Estava em análise de prestação de
338 contas parcial, com 60% de execução, nesse ínterim o TCE pediu a suspensão
339 do processo, justificando indício de irregularidade na execução do projeto. João
340 questionou se o Tribunal analisava o processo antes da prestação de contas.
341 Foi respondido que durante uma visita do TCE a Secretaria, o mesmo solicitou
342 alguns convênios do Edital 01 e o da AREFASE. A COGEF fez uma visita, que
343 contou com a participação de um técnico do TCE que identificou
344 superfaturamento em uma Nota Fiscal (NF). Apontou, também, que houve falha
345 de fiscalização da COGEF. A COGEF manifestou-se pedindo a identificação
346 das NFs apontada como inidôneas e esclarecimentos disso com a relação à
347 falha de fiscalização. A COGEF aguardava o retorno para se posicionar. João
348 Lopes considerou uma situação de forma muito paroquial e estranha,
349 considerando que o técnico não era da região. Convênio: Instituto de
350 Permacultura em Terras Secas – IPETERRAS. Projeto: implantação de
351 Sistema Agroflorestais – SAF para recuperação ambiental e empoderamento
352 social do território de Irecê, com vigência em julho de 2017, no valor de R\$
353 672.004,20 (seiscentos e setenta e dois mil, quatro reais e vinte centavos).
354 Estava em análise da segunda prestação de contas parcial. Como se tratava
355 de um valor alto, a Secretaria não pode fazer o repassar do valor total,
356 repassando R\$ 100.000,00 (cem mil reais) em 2015, faltando R\$ 170.000,00
357 (cento e setenta mil reais) para esse ano. A instituição prestou conta da
358 segunda parcela e estão aguardando o repasse da terceira parcela. As
359 atividades estão paradas por falta de recurso. Convênio: Associação da Escola
360 Comunitária de Família Agrícola da Região de Cícero Dantas. Projeto:
361 Fortalecendo os sistemas agroflorestais do semiárido baiano fomentando o
362 manejo florestal dos recursos naturais, com vigência até julho de 2017, no valor
363 de R\$ 663.852,32 (seiscentos e sessenta e três mil, oitocentos e cinquenta e
364 dois reais e trinta e dois centavos). A parcela teve que ser revista semelhante
365 ao projeto do IPETERRAS. Dois meses após receber a parcela por ofício no
366 mês de janeiro, apresentaram a prestação de contas, da primeira e segunda
367 parcela e foram aprovadas. Já receberam a terceira parcela há duas semanas.
368 Destacou que o projeto estava sendo muito bem executado. Foram cem
369 agricultores sensibilizados em práticas agroflorestais, todos estão bem

9
Outubro 2017



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

370 engajados e beneficiários desse projeto. Tendo como linha principal de
371 trabalho, as mulheres e a inserção de jovens também. Conseguiram atingir
372 essa metodologia utilizada para empoderamento das mulheres agricultoras na
373 região. Havia informação que a área implantada estava em aberto, mas a meta
374 eram 62 hectares de áreas reflorestadas, porém superaram. Outro projeto
375 estava medindo todas as áreas dos agricultores, para obter dados mais reais,
376 informações de espaçamento, sistema e modelos de SAF. Esse projeto
377 abrange quatro municípios: Cícero Dantas, Fátima, Heliópolis e Ribeira do
378 Pombal a depender do município usam modelos de SAF diferentes,
379 considerando as características da região e até as práticas de alguns
380 agricultores, mais de um modo geral todos os SAF fizeram a previsão da
381 recuperação com espécies nativas, agricultura de sequeiro, os animais que
382 foram doados com recursos do convênio, cada agricultor recebeu quatro
383 ovinos. Além disso os agricultores receberão quatro caixas de abelhas, para
384 gerar renda dentro de sua propriedade, sensibilizar a questão da conservação
385 associando a geração de renda. Disse que existem duas linhas de projeto:
386 extrativismo e geração de renda e a de restauração. Conseguiram atender as
387 duas linhas de um só projeto previstas no Edital 02. Kitty Tavares perguntou se
388 o cadastro no CEFIR fazia parte do projeto. Elogiou os trabalhos e o
389 desempenho da COGEF com relação ao acompanhamento das prestações de
390 contas. Fez colocações sobre a importância de registrar os indicadores, sobre
391 a responsabilidade da SEMA e do INEMA pudesse atingir as propriedades de
392 um a quatro módulos, de mais de 600 agricultores familiar, com um prazo até
393 maio. Sugeriu um diálogo da COGEF com o INEMA inclusive, cruzar com o
394 convênio do BNDES para fazer o CEFIR em vários municípios. João Lopes
395 comentou que, objetivamente seria válido, considerando que pequeno produtor
396 da agricultura familiar não tinha condições de arcar com essa regularização,
397 por conta disso o prazo foi prorrogado. Informou que o Estado busca recursos
398 junto ao BNDES, bem como a Federação das Indústrias do Estado da Bahia –
399 FIEB através do SEBRAE que permita ao pequeno produtor se regularizar.
400 Kitty argumentou que o convênio não pode obrigar o cadastro no CEFIR, mas
401 tem a questão do SAF e a Lei que deve ser cumprida. Sugeriu dialogar com o
402 INEMA para verificar nos projetos se já foi feito ou indicar a empresa
403 contratada para priorizar essas propriedades. Aline concordou com a sugestão
404 de Kitty, considerando que são projetos apoiados pelo FERFA. Foi sugerido
405 usar esse procedimento com todos os movimentos, levantar os municípios e as
406 comunidades que estão sendo assistidas pelo projeto para dialogar com o
407 INEMA para identificar as empresas que estão atuando e direcioná-las. Aline
408 disse que encaminhará a relação dos municípios e comunidades beneficiárias,
409 isso poderá facilitar a comunicação para que possa cadastrar outras
410 propriedades. Murilo da SEP perguntou se foi feito Seminário para apresentar

Res. 1/2014

Antônio Dantas

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

411 todos os projetos do Edital, considerando uma ação praticamente invisível.
412 Aline informou que no ano passado foi feito um seminário com as instituições
413 que encerraram os seus projetos em 2014/2015, na oportunidade, foi feita
414 atividade direta com as instituições, a COGEF e a DIEAS identificaram as
415 dificuldades encontradas para execução. As instituições apresentaram as suas
416 experiências na execução desses projetos, os benefícios, malefícios e todas as
417 dificuldades enfrentadas. Foram seis instituições. Apresentaram material
418 didático elaborado durante a execução do projeto. Kitty Tavares sugeriu pautar
419 a Secex para apresentar os trabalhos do FERBHA e FERFA nos Colegiados
420 Ambientais como uma forma de dar visibilidade. Outra sugestão seria publicar
421 e divulgar. Aline disse que a idéia era fazer um seminário maior entre a
422 SEMA/INEMA e as instituições e para falar sobre o financiamento desses
423 projetos, mais por questões de contingenciamento de recurso teve que se
424 limitar as reuniões do Conselho. Registrou que estava previsto a apresentação
425 desses resultados de forma mais abrangente para este ano, bem como
426 programar a apresentação dos projetos que se encerraram neste ano. Murilo
427 perguntou qual o destino dos produtos recebidos. Aline disse que são
428 passados para a DIEAS em meio eletrônico podendo ser reproduzido. João
429 Lopes parabenizou a equipe da COGEF pelo importante trabalho desenvolvido,
430 e a realização profissional para quem o acompanha. Aline passou a palavra a
431 Jabson diretor geral da SEMA para informar sobre o orçamento 2016. Jabson
432 sugeriu a COGEF convidar o assessor de planejamento de gestão e o
433 coordenador de orçamento para participarem das próximas reuniões deste
434 Conselho. Fez comentários com relação ao convênio com a UESB. Disse que
435 acompanhava o assunto e comentou os cuidados com a decisão a ser tomada
436 acerca da matéria, diante dos procedimentos que devem ser adotados para
437 execução e resultados do objeto. Disse que espera uma melhora dos Fundos
438 com recursos para apoiar novos projetos. Esclareceu que até o ano passado o
439 FERFA era um fundo meramente orçamentário que dependia de uma fonte de
440 recurso. De 2014 até então, ocorreram cortes por conta de mudanças, quando
441 os royalties foram destinados ao fundo de previdência. O FERFA tem uma
442 conta com outra receita oriunda de multas que não estava podendo executar
443 devido algumas pendências. A partir do segundo semestre de 2016, conseguiu
444 regularizar, houve uma liberação de uma receita de aproximadamente R\$
445 400.000,00 (quatrocentos mil reais); que possibilitou tocar alguns projetos que
446 estavam interrompidos. Disse que existia uma perspectiva até o final do ano de
447 conseguir uma nova liberação de pelo menos R\$ 500.000,00 (quinhentos mil
448 reais). Com a regularização de receita das multas que tem uma previsão de
449 arrecadação mínima para o Fundo de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), em
450 2017, mesmo considerado pouco, conseguirá fazer um planejamento mínimo,
451 concluindo esses projetos e havendo uma melhora, deva-se pensar em novos

11



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

452 projetos. Outra alternativa será buscar novas receitas, convênios que possam
453 ingressar recurso no fundo. Aline registrou que ao assumir a COGEF no ano
454 passado, identificou pendências referentes a viabilização da conta da receita
455 própria do FERFA cobrada e discutida durante a primeira reunião que
456 participou nesse Conselho. Em maio do ano passado conseguiu abrir a conta
457 com recurso do TAC que estava para ser usado pela SEP; conseguiu viabilizar
458 a receita própria do FERFA – 327. Esse recurso que foi repassado para o
459 convênio de Cícero Dantas que receberá a última parcela e finalizar a
460 execução do projeto. Esperava essa diferença do valor previsto, mencionado
461 por Jabson para poder juntar, poder repassar ao IPETERRAS e encerrar o
462 convênio. Agradeceu o empenho da Diretoria Geral na pessoa de Jabson por
463 essa conquista. Dando continuidade à pauta, informações sobre procedimentos
464 internos que trata do fluxo de processos. O assunto foi tramitado pela Diretoria
465 Geral e Financeira, Contratos e Convênios que deram o aval. Disse que era um
466 fluxo descritivo e poderá ser disponibilizado. Com relação ao Regimento
467 Interno precisava fazer uma revisão para possíveis alteração e atualização.
468 Sugeriu que fosse enviado para o e-mail da COGEF. Kitty sugeriu que a
469 COGEF enviasse um e-mail comunicando o assunto em questão, para que os
470 demais membros deste Conselho tomassem ciência da proposta, bem como
471 apresentar um prazo para retorno das contribuições. Por fim, nada mais a
472 tratar, Aline agradeceu a presença de todos, e a reunião foi encerrada às
473 16h32min.

474 **Membros:**

475 Eugênio Spengler

476 Aline Bitencourt

477 Luis Antonio Ferraro Junior

478 Murilo Figueiredo Campos de Jesus

479 Kitty De Queiroz Tavares

480 Ruben Angel Zaldivar Armua

481 Márcia Cristina Telles de Araujo Lima

482 Daniella Teixeira Fernandes de Araújo

483 Marcus Vinicius Ferreira Bulhões

484 Antônio Eduardo de Matos

485 Cláudio de Carvalho Mascarenhas

486 Luiz Victor Ernesto Marsala

487 João Lopes Araújo

488 Sergio de Almeida Bastos

489 Fernanda de Cássia Aguiar Santos Wartmann

490 Artur Soares Francelino